



EDUCAÇÃO

A POESIA COMO CRÍTICA SOCIAL NO ÂMBITO DO ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA*

PALAVRAS-CHAVES:

Ensino-aprendizagem de língua espanhola.

Literatura.

Desenvolvimento do senso crítico.

**ALMEIDA, G. G.¹ &
OLIVEIRA, I. A.².**

¹ Discente Licenciatura em Letras com Espanhol, Departamento de Letras e Artes/UEFS. Bolsista PIBEX.

² Professora Orientadora, Departamento de Letras e Artes/UEFS.

* Programa Portal: ensino-aprendizagem de línguas para a cidadania, inclusão social e diálogos multi e intercultural. (Resolução CONSEPE n.187/2011)

Introdução

O plano de trabalho intitulado “A poesia como crítica social no âmbito do ensino-aprendizagem de língua espanhola”, enquanto plano de trabalho de Extensão, teve como objetivo viabilizar a interação entre Universidade e sociedade, por meio da Educação para as Línguas. Visou contribuir para que o Programa Portal pudesse, na medida em que lhe foi possível com as atividades deste plano de trabalho e pelo

ensino-aprendizagem da língua espanhola, promover a inclusão social e o diálogo multi e intercultural dos participantes. Propusemos, por meio do gênero literário poesia, aulas de espanhol afetivamente circunstanciadas e socialmente engajadas. O contato com textos em outras línguas possibilitou-nos vivenciar novas experiências culturais, emocionais, históricas, sociais e de crítica social, estimulou a leitura por prazer e a aprendizagem foi uma consequência prazerosa.

No contexto de Educação para as Línguas, cultura, política, história, sociedade e afetividade precisam ser concebidos como indissociáveis para que possamos gerar significados, construir sentidos e ampliar a dimensão de nossas práticas pedagógicas, para além das estruturas morfossintáticas, a fim de alcançar as pessoas pela partilha. Os textos literários como espaços dessa troca nos permitem experienciar e vivenciar os benefícios dessa indissociabilidade. Segundo Coelho (1975, p. 64) “Os textos literários devem ser utilizados como matéria ideal para provocar o domínio da língua e da linguagem, paralelamente à conquista de uma personalidade consciente de si e do mundo ao seu redor: uma personalidade aberta para a vida integral e dinamizada para a renovação que se faz inevitável de geração para geração”. Assim, o poema é a materialização da poesia e a poesia alcança o ser, suas atitudes, pensamentos, sua vida. Amplia o mundo de quem o lê e a sente, desperta a criatividade, potencia a capacidade imaginativa, provoca a criticidade e nos alerta para uma existência mais afetiva e solidária. Nesse sentido, concordamos com PAZ (1982, p.29-30) quando afirma que:

O poema é uma possibilidade aberta a todos os homens, qualquer que seja seu temperamento, seu ânimo ou sua disposição. No entanto, o poema é senão isto: possibilidade, algo que só se anima ao contato de um leitor ou de um ouvinte. Há uma característica comum a todos os poemas, sem a qual nunca seria poesia: a participação.

O principal objetivo de um curso de Extensão é tocar e se deixar ser tocado. E esse curso, em especial, foi integrar os participantes num espaço onde a diversidade, a pluralidade, a afetividade, produzissem um mosaico intercultural pela poesia em língua espanhola. Ela permite esse fluir plural pela interpretação. E nesse contexto os sentimentos brotam e com eles a vontade de se expressar. Temos então o ambiente quase perfeito para a aprendizagem de uma nova língua, o conhecimento de novo vocabulário, novas estruturas, para aprender novas formas de viver, conviver e de sentir.

Materiais e Métodos

O plano de trabalho de Extensão que propusemos se desenvolveu em três fases:

Primeira fase: participação dos bolsistas e orientadores nos cursos de formação dialogada; seleção de material para a elaboração dos recursos educativos para as aulas; planejamento das aulas; participação nas reuniões pedagógicas semanais para ampliar a formação docente e estimular a abordagem crítica do fazer pedagógico extensionista.

Segundo fase: desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola do público participante pela literatura, especialmente, pela poesia de caráter social; preparação das aulas do curso,

preparação das atividades; realização das aulas e avaliação.

Terceira fase: certificação dos aprovados; confecção de relatórios parcial e final, preparação de trabalhos científicos e comunicação oral para apresentar eventos internos e externos.

Resultados e Discussões

O Programa Portal vem democratizando o acesso a cursos de línguas estrangeiras, ofertando cursos de línguas tanto para a comunidade externa quanto interna, atendendo prioritariamente os egressos das escolas públicas ou que ainda estavam no ensino médio, conseguindo abarcar principalmente aqueles que não dispunham de meios econômicos para pagar cursos livres. Com o desenvolvimento deste plano de trabalho, conseguimos atender a três turmas de espanhol com 20 participantes, duas no espaço de uma escola pública de Santo Estevão e uma na Universidade Estadual de Feira de Santana.

Além de Feira de Santana, foi possível atender a Santo Estevão e cidades circunvizinhas. A comunidade foi beneficiada com a disponibilidade de cursos de línguas estrangeiras gratuitos, o que propiciou a jovens e adultos de baixa renda tivessem uma grande oportunidade de mudança de vida, seja pelo crescimento pessoal, profissional ou

como um estímulo para ingressar em um curso superior. O público participante evidenciou esses benefícios em seus relatos ao final do curso.

Mesmo atravessando uma pandemia, toda a equipe do programa conseguiu dar continuidade aos cursos e a todas as atividades que eram desenvolvidas presencialmente. A modalidade do ensino remoto, *online* e assíncrono, permitiu-nos minimizar as perdas provocadas pela pandemia, tanto do ponto de vista afetivo, porque nos permitiu ficar em contato uns com os outros, quanto do ponto de vista da construção de novos aprendizados. Isso comprova o compromisso e a seriedade do programa com seu enorme papel na democratização do ensino de línguas.

Considerações Finais

É inegável o papel da Extensão universitária na democratização do ensino-aprendizagem de línguas para justiça social nas IES Brasileiras. Na UEFS, esses cursos gratuitos possuem uma história de mais de trinta anos. Só o Programa Portal mais de 150 bolsistas puderam desenvolver mais eficazmente sua competência profissional como docentes de línguas e refletir sobre a função social de sua profissão. A comunidade atendida vem de, aproximadamente, 60 cidades. E é uma

alegria ver que este plano de trabalho contribuiu para que esse alcance aumentasse um pouco mais. Os impactos das ações desenvolvidas pelo Programa Portal são referidos positivamente por cada ex-bolsista ou por participantes que voltam para nos agradecer pelo trabalho desenvolvido. A vida universitária não pode ser restringida apenas à sala de aula. É necessária a comunicação e integração com a sociedade para promovermos transformações por meio de ações, capazes de mudar vidas, como a aprendizagem de uma nova língua. O acesso a cursos de idiomas de forma gratuita para pessoas que não teriam como vivenciar essa oportunidade, expande seus conhecimentos e saberes para a construção de uma trajetória de vida diferente com mais possibilidades de oportunidades. Mesmo em meio a uma pandemia a Universidade não parou, as ações da Extensão continuaram, adequando-se à nova realidade.

Referências

ARAÚJO, Valmíria Paulo de; NETO, Antonio Pereira da Costa. **IMPORTÂNCIA DA POESIA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.** Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlije/trabalhos/Modalidade_4datahora_08_06_2014_23_00_58_idinscrito_1314_74eda75ea9fa82f329b6da66eddaf7bo.pdf>.

FIGLILOLO, Gustavo. **ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: A POESIA COMO**

RECURSO DIDÁTICO. Disponível em: <<file:///C:/Users/usuario/Downloads/Dialnet-EnsinoDeLinguasEstrangeiras-6193394.pdf>>.

RIBEIRO, João Manuel. **O VALOR PEDAGÓGICO DA POESIA.** Revista portuguesa de pedagogia, ano 41-2, 2007, 51-81. Disponível em: <<file:///C:/Users/asus/Downloads/1196-1-3356-1-10-20120928.pdf>>.

SILVA, Eliseu Ferreira da; JESUS, Wellington Gomes de. Revista Graduando, no 2jan/jun

2011, ISSN 2236-3335. **COMO E PORQUE TRABALHAR COM A POESIA NA SALA DE AULA.** Disponível em: <<http://www2.uefs.br/dla/graduando/n2/n2.21-34.pdf>>.

SILVA, Paula Adriana de Oliveira da. **POESIA: UM CAMINHO PARA LEITURA E ESCRITA**

EM LÍNGUA ESPANHOLA. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_lem_artigo_paula_adriana_de_oliveira_da_silva.pdf>.